



CELEBRAR



Semanário Litúrgico da Diocese de Oliveira - MG | Ano XVI, Ed. Especial – Tempo Comum – Ano A – Roxo – 02/11/2026

A EUCARISTIA

Comemoração de Todos os Fiéis Defuntos

No Senhor, estão a vida e a paz!

RITOS INICIAIS

Irmãs e irmãos, a confiança que temos em Deus, nosso Pai e Criador, revela-se na esperança do convívio eterno. A graça de Deus nos envolve, tornando-nos dignos de alcançar o céu. A morte não é o fim último da história humana, pois acreditamos em Jesus e em sua ressurreição. Nesse mistério de vida nova, dom gratuito do Senhor, vivem na paz todos aqueles que puseram sua confiança no amor. A nós, resta-nos firmeza na vivência do bem, no caminho da contemplação da face de Deus.

Procissão de Entrada (Fx. 136 – CD 3)

1. A vida, pra quem acredita, não é passageira ilusão. E a morte se torna bendita, porque é nossa libertação.

Nós cremos na vida eterna e na feliz ressurreição. Quando de volta à casa paterna com o Pai os filhos se encontrarão.

2. No céu não haverá tristeza, doença, nem sombra de dor. E o prêmio da fé é a certeza de viver feliz com o Senhor.

3. O Cristo será, neste dia, a luz que há de em todos brilhar. A ele imortal melodia os eleitos hão de entoar.

Saudação

CP: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

Ass.: Amém.

CP: O Deus da esperança, que nos cumula de toda alegria e paz em nossa fé, pela ação do Espírito Santo, esteja convosco.

Ass.: Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

Ato Penitencial (Fx. 137 – CD 3)

CP: No início desta celebração eucarística, peçamos a conversão do coração, fonte de reconciliação e comunhão com Deus e com os irmãos e irmãs. *(Silêncio)*

CP: Tende compaixão de nós, Senhor.

Ass.: Porque somos pecadores.

CP: Manifestai, Senhor, a vossa misericórdia.

Ass.: E dai-nos a vossa salvação.

CP: Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

Ass.: Amém.

1. Kýrie, eléison! Christe, eléison!

Kýrie, eléison! Christe, eléison!

2. Senhor, piedade! Cristo, piedade!

Senhor, piedade! Cristo, piedade!

3. Kýrie, eléison! Christe, eléison!

Kýrie, eléison! Christe, eléison!

Glória (omite-se)

Oração Coleta (Formulário I, p. 846)

Senhor, escutai benigno as nossas preces, para que, ao reafirmar nossa fé no vosso Filho ressuscitado dos mortos, também se fortaleça a nossa esperança na futura ressurreição de vossos servos e servas. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

Ass.: Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

Refrão Meditativo (Fx. 138 – CD 3)

No Senhor, sempre darei graças. No Senhor, me alegrarei. Venham todos, não tenham medo. Muita alegria, o Senhor já vem! Muita alegria, o Senhor já vem!

1ª Leitura (2Mc 12,43-46)

(Ll, p. 1051)

Leitura do Segundo Livro dos Macabeus

Naqueles dias, ⁴³Judas, mandou fazer uma coleta, recolhendo cerca de dez mil dracmas, que enviou a Jerusalém para que se oferecesse um sacrifício pelo pecado. Ação justa e nobre, inspirada na sua crença na ressurreição.

⁴⁴Pois, se ele não esperasse que os soldados mortos haviam de ressuscitar, teria sido vão e supérfluo rezar por eles. ⁴⁵Considerava, porém, que aos que morrem piedosamente está reservada uma bela recompensa.

⁴⁶Santo e piedoso pensamento, este de orar pelos mortos. Por isso ele ofereceu um sacrifício expiatório pelos defuntos, para que fossem livres dos seus pecados. Palavra do Senhor.

Ass.: Graças a Deus.

Salmo Responsorial 129(130)

(Ll, p. 1066) (Fx. 143 – CD 3)

No Senhor ponho a minha esperança, espero em sua palavra.

1. Das profundezas eu clamo a vós, Senhor, * escutai a minha voz! Vossos ouvidos estejam bem atentos * ao clamor da minha prece!

No Senhor ponho a minha esperança, espero em sua palavra.

2. Se levardes em conta nossas faltas, * quem haverá de subsistir? Mas em vós se encontra o perdão, * eu vos temo e em vós espero.

3. No Senhor ponho a minha esperança, * espero em sua palavra. A minh'alma espera no Senhor.

4. Espere Israel pelo Senhor * mais que o vigia pela aurora! Pois no Senhor se encontra toda graça * e copiosa redenção.

5. Ele vem libertar a Israel * de toda a sua culpa.

2ª Leitura (Rm 14,7-9.10c-12)

(Ll, p. 1072)

Da Carta de São Paulo aos Romanos Irmãos: ⁷Ninguém dentre nós vive para si mesmo ou morre para si mesmo. ⁸Se estamos vivos, é para o Senhor que vivemos; se morremos, é para o Senhor que morremos. Portanto, vivos ou mortos, pertencemos ao Senhor. ⁹Cristo morreu e ressuscitou exatamente para isto, para ser o Senhor dos mortos e dos vivos. ^{10c}Pois é diante do tribunal de Deus que todos compareceremos. ¹¹Com efeito, está escrito: "Por minha vida, diz o Senhor, todo o joelho se dobrará diante de mim e toda língua glorificará a Deus". ¹²Assim, cada um de nós prestará contas de si mesmo a Deus. Palavra do Senhor.

Ass.: Graças a Deus.

Aclamação ao Evangelho

(Fx. 145 – CD 3)

Aleluia, Aleluia, Aleluia.

Benditos do Pai, se apossai-vos do Reino, que foi preparado, bem desde o começo!

Evangelho (Mt 25,31-46) (Ll, p. 1083)

— O Senhor esteja convosco.

Ass.: Ele está no meio de nós.

— Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

Ass.: Glória a vós, Senhor.

Naquele tempo, disse Jesus a seus discípulos: ³¹"Quando o Filho do Homem vier em sua glória, acompanhado de todos os anjos, então se assentará em seu trono glorioso. ³²Todos os povos da terra serão reunidos diante dele, e ele separará uns dos outros, assim como o pastor separa as ovelhas dos cabritos. ³³E colocará as ovelhas à sua direita e os cabritos à sua esquerda. ³⁴Então o Rei dirá aos que estiverem à sua direita: 'Vinde, benditos de meu Pai! Recebei como herança o Reino que meu Pai vos preparou desde a criação do mundo! ³⁵Pois eu estava com fome e me destes de comer; eu estava com sede e me destes de beber; eu era estrangeiro e me recebestes em casa; ³⁶eu estava nu e me vestistes; eu estava doente e cuidastes de mim; eu estava na prisão e fostes me visitar'. ³⁷Então os justos lhe perguntarão: 'Senhor, quando foi que te vimos com fome e te demos de comer? Com sede e te demos de beber? ³⁸Quando foi que te vimos como estrangeiro e te recebemos em casa, e sem roupa e te vestimos? ³⁹Quando foi que te vimos doente ou preso, e fomos te visitar?' ⁴⁰Então o Rei lhes responderá: 'Em verdade eu vos digo que todas as vezes que fizestes isso a um dos menores de meus irmãos, foi a mim que o fizestes!' ⁴¹Depois o Rei dirá aos que estiverem à sua esquerda: 'Afastai-vos de mim, malditos! Ide para o fogo eterno, preparado para o diabo e para os seus anjos. ⁴²Pois eu estava com fome e não me destes de comer; eu estava com sede e não me destes de beber; ⁴³eu era estrangeiro e não me recebestes em casa; eu estava nu e não me vestistes; eu estava doente e na prisão e não fostes me visitar'. ⁴⁴E responderão também eles: 'Senhor, quando foi

que te vimos com fome, ou com sede, como estrangeiro, ou nu, doente ou preso, e não te servimos?' ⁴⁵Então o Rei lhes responderá: 'Em verdade eu vos digo todas as vezes que não fizestes isso a um desses pequeninos, foi a mim que não o fizestes!' ⁴⁶Portanto, estes irão para o castigo eterno, enquanto os justos irão para a vida eterna".

— Palavra da Salvação.

Ass.: Glória a vós, Senhor.

Profissão de Fé (omite-se)

Preces

CP: Diante da acolhida amorosa de Deus, coloquemos, em suas mãos, nossas realidades, nossos desejos e nossa vida, companheira cotidiana, pois é, na esperança da escuta do Senhor, que nos apresentamos em oração, a fim de vivermos mais felizes. Confiantes, entreguemo-nos à vontade do Senhor: **Ass.: Senhor, dai-nos a plenitude da vida!**

1. Pai de Clemência, dai a todos os fiéis da vossa Igreja o conforto e a esperança. Iluminai sua fé na certeza da ressurreição.

2. Pai de Amor, despertai nossa consciência para a gratuidade, a fim de nos comprometermos com a felicidade de nossos irmãos no auxílio da conquista dos bens celestes.

3. Pai de Bondade, fazei com que nossa vida seja construída, a exemplo do Servo de Deus Pe. José Erlei, pelo compromisso de inaugurar, em nosso mundo, os valores da vida eterna.

4. Pai de Misericórdia, acolhei todos os nossos irmãos que já partiram desta vida. Dai-lhes participar da vossa graça, em vosso Filho.

(*Outras intenções da comunidade.*)

CP: Ó Pai, em vossas mãos colocamos nossa esperança. Que as nossas preces sejam ouvidas segundo a vossa clemência, a fim de que toda a nossa ação seja reflexo da história do vosso imenso amor. Por Cristo, nosso Senhor.

Ass.: Amém.

Procissão das Ofertas (Fx. 146 – CD 3)

Os olhos jamais contemplaram, ninguém sabe explicar o que Deus tem preparado àquele que em vida o amar.

1. As lutas, a dor e o sofrer, tão próprios à vida do ser, ninguém poderá comparar com a glória sem fim do céu.

2. Foi Cristo quem nos mereceu com a morte, a vida e o céu, e ainda se entrega por nós, como oferta constante ao Pai.

CP: Orai, irmãos e irmãs, para que o sacrifício da Igreja, nesta pausa restauradora na caminhada rumo ao céu, seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

Ass.: Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.

Oração sobre as Oferendas

Senhor, acolhei com bondade as nossas oferendas para que vossos fiéis defuntos sejam recebidos na glória com vosso Filho, a quem nos unimos neste grande sacramento do amor. Ele, que vive e reina pelos séculos dos séculos.

Ass.: Amém.

Oração Eucarística II

Prefácio dos Fiéis Defuntos IV, p. 462

Santo (Fx. 147 – CD 3)

CP: O Senhor esteja convosco.

Ass.: Ele está no meio de nós.

CP: Corações ao alto.

Ass.: O nosso coração está em Deus.

CP: Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

Ass.: É nosso dever e nossa salvação.

CP: Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo; Deus eterno e todo-poderoso. Vosso poder nos chamou à vida, vossa providência nos conduz; por vossa ordem na terra, da qual fomos tirados, somos absolvidos da lei do pecado e, redimidos pela morte do

vosso Filho, despertaremos, ao vosso chamado, para termos parte na glória da sua ressurreição. Por isso, com os Anjos e a multidão dos Santos, vos entoamos um hino de louvor, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

Ass.: Santo, Santo, Santo, Senhor, Deus do universo. O céu e a terra proclamam a vossa glória. Hosana nas alturas! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana nas alturas!

CP: Na verdade, ó Pai, vós sois Santo, fonte de toda santidade.

CC: SANTIFICAI, POIS, ESTES DONS, DERRAMANDO SOBRE ELES O VOSSO ESPÍRITO, A FIM DE QUE SE TORNEM PARA NÓS O CORPO E † O SANGUE DE NOSSO SENHOR JESUS CRISTO.

Ass.: Enviai o vosso Espírito Santo!

Estando para ser entregue e abraçando livremente a paixão, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, no fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos e, dando graças novamente, o entregou a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Mistério da fé para a salvação do mundo!

Ass.: Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição.

CC: Celebrando, pois, o memorial da morte e ressurreição do vosso Filho, nós vos oferecemos, ó Pai, o Pão da vida e o Cálice da salvação; e vos agradecemos porque nos tornastes dignos de estar aqui na vossa presença e vos servir.

Ass.: Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

SUPPLICANTES, VOS PEDIMOS QUE, PARTICIPANDO DO CORPO E SANGUE DE CRISTO, SEJAMOS REUNIDOS PELO ESPÍRITO SANTO NUM SÓ CORPO.

Ass.: O Espírito nos una num só corpo!

1C: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja que se faz presente pelo mundo inteiro; que ela cresça na caridade, em comunhão com o Papa Leão, com o nosso Bispo N., os bispos do mundo inteiro, os presbíteros, os diáconos e todos os ministros do vosso povo.

Ass.: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

2C: Lembrai-vos também, na vossa misericórdia, dos nossos irmãos e irmãs que adormeceram na esperança da ressurreição e de todos os que partiram desta vida; acolhei-os junto a vós na luz da vossa face.

Ass.: Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!

3C: Enfim, nós vos pedimos, tende piedade de todos nós e dai-nos participar da vida eterna, com a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os Apóstolos, (*santo do dia ou padroeiro*) e todos os Santos que neste mundo viveram na vossa amizade, a fim de vos louvarmos e glorificarmos por Jesus Cristo, vosso Filho.

CP ou CC: Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

Ass.: Amém.

RITO DA COMUNHÃO

CP: Rezemos, com amor e confiança, a oração que o Senhor Jesus nos ensinou:

Ass.: Pai nosso...

CP: Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto aguardamos a feliz esperança e a vinda do nosso Salvador, Jesus Cristo.

Ass.: Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre!

CP: Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós que sois Deus com o Pai e o Espírito Santo.

Ass.: Amém.

CP: A paz do Senhor esteja sempre convosco.

Ass.: O amor de Cristo nos uniu.

Diác.: No Espírito de Cristo ressuscitado, saudai-vos com um sinal de paz.

Ass.: Cordeiro de Deus...

CP: Eu sou o Pão vivo, que desceu do céu; se alguém come deste Pão, viverá eternamente. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

CP/Ass.: Senhor, eu não sou digno (a) de que entreis em minha morada, mas dissei uma palavra e serei salvo (a).

Procissão da Comunhão

(Fx. 148 – CD 3)

Todo aquele que crê em mim, um dia ressurgirá. E comigo então se assentará à mesa do banquete de meu Pai.

1. Aos justos reunidos neste dia, o Cristo então dirá: "Oh! venham gozar as alegrias que meu Pai lhes preparou".
2. A fome muitas vezes me abateu, fraqueza eu senti. Vocês, dando o pão que era seu, mais ganharam para si.
3. E quando eu pedi um copo d'água, me deram com amor, e mais, consolaram minha mágoa, ao me verem sofrendor.
4. Eu lembro que também estive preso: terrível solidão!... Vocês aliviaram este peso com a sua compreensão.
5. O frio me castigava sem piedade. Não tinha o que vestir. Num gesto de amor e de bondade, vocês foram me acudir.
6. Amigos, esta fé é a verdadeira, que leva para o céu aquele que Deus a vida inteira no irmão sempre acolheu.

(Silêncio Sagrado)

Oração depois da Comunhão

Concedei, Senhor, nós vos pedimos, que os vossos fiéis defuntos, pelos quais celebramos este sacramento pascal, cheguem à vossa morada de luz e de paz. Por Cristo, nosso Senhor.

Ass.: Amém.

RITOS FINAIS

Bênção Final (p. 588)

CP: O Senhor esteja convosco.

Ass.: Ele está no meio de nós.

Diác.: Inclinaí-vos para receber a bênção.

CP: Deus, criador e Pai, que na ressurreição do seu Filho deu aos que creem a esperança na ressurreição, derrame sobre vós a sua benção.

Ass.: Amém.

CP: Cristo, que nos redimiou por sua cruz, vos renove em seu amor e conceda aos que morreram a luz e a paz.

Ass.: Amém.

CP: O Espírito Consolador conceda gozar a felicidade prometida a vós que esperais a vinda gloriosa do Senhor.

Ass.: Amém.

CP: E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho + e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

Ass.: Amém.

Diác.: Em nome do Senhor, ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

Ass.: Graças a Deus.

APÓSTOLOS DA CARIDADE NA DIOCESE DE OLIVEIRA

Servo de Deus Pe. José Erlei de Almeida

(Parte 01 de 04)

Bom sacerdote, segundo o Coração de Cristo: traços iniciais de vocação

Aos vinte (20) dias do mês de julho do ano de 1969, nasceu Pe. José Erlei de Almeida, na Santa Casa de Misericórdia São Vicente de Paulo, em Campo Belo, estado de Minas Gerais (MG). Filho de Ozanan Rodrigues de Almeida e Maria de Lourdes de Almeida, é o primeiro de quatro filhos, sendo os demais irmãos: Paulo (*1970), Willian (*1978) e Letícia (*1990). Os primeiros anos de vida de Pe. José Erlei foram vividos na zona rural, na localidade de Vieiras Bravos, distrito de Candeias-MG.

À medida que Pe. José Erlei crescia em estatura e idade, aumentava dentro dele o desejo de consagrar sua vida a Deus. Ainda na infância, manifestou o desejo de ser padre. Tal desejo se via explicitado na vivência da fé e das virtudes. Era uma criança amável e estimada pela família, pelos amigos e por toda a comunidade. O encantamento com Deus e o desejo de ser sacerdote foi, pouco a pouco, moldando o coração e a vida do Pe. José Erlei. Isso o fez dedicar-se com grande empenho aos estudos e ao cultivo de sua vocação. No distrito de Vieiras, cursou, na Escola Estadual de Vieiras

Bravos, da 1ª. à 4ª. Séries do Ensino Fundamental.

A conclusão dos estudos na localidade de Vieiras Bravos e o desejo de estudar para ser sacerdote o fizeram deixar sua comunidade de origem, mudando-se para Candeias-MG, onde cursou, na Escola Estadual Presidente Kennedy, da 5ª. à 7ª. séries. Neste período, além dos estudos, Pe. José Erlei intensificou sua vida religiosa, participando assiduamente da Santa Missa, do Grupo de Jovens da Pastoral da Juventude e das Conferências Vicentinas da Sociedade São Vicente de Paulo. Aos 15 anos, Pe. José Erlei iniciou sua caminhada formativa em vista de sua consagração a Deus. Em 1984, matriculou-se no Centro Educacional Sagrado Coração de Jesus, dos Irmãos do Sagrado Coração de Jesus, em Paraguaçu-MG, para cursar a 8ª. série.



Pe. Jeferson Martins Fernandes
Vice-Postulador da Causa de Beatificação

Praça Dona Manoelita Chagas, 40 - Centro - CEP 35540-000 - Oliveira - Minas Gerais - Brasil

Contatos e sugestões: folhetodiocesano@hotmail.com - Telefax: (37) 3331-1986 - Acesse www.dioceseoliveira.org.br

Textos do Missal: © Amministrazione del Patrimonio della Santa Sede Apostolica; © Dicastero per la Comunicazione - Libreria Editrice Vaticana. Tradução: © Conferência Nacional dos Bispos do Brasil.

